



TERMO DE DEPOIMENTO DO SRA. DIVÂNIA CLÉRIA DE DEUS SILVA, COLHIDO NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, PARA APURAR DENÚNCIA MAU ATENDIMENTO DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE UNAÍ (MG), APRESENTADA NA FORMA DA PETIÇÃO N.º 1 / 2023. Divânia Cléria de Deus Silva, 53 anos, do lar, CPF 062.530.106-46, residente na Rua Alcício Pereira dos Santos, n.º 100, Vila Militar. Acerca dos fatos disse que o primeiro atendimento foi dia 6 de fevereiro de 2023 às 9:30 da manhã, o qual a vítima foi sozinha ao hospital e a médica que a atendeu tratou como mal estar, não fez exame e a liberou para ir para casa. Depois, no mesmo dia, às 19h, a Sra. Divânia foi com a vítima novamente no hospital e a Tayná foi atendida por volta das 20h, os exames ficaram prontos às 2h da manhã. O Dr. Gustavo disse que provavelmente seria pneumonia, o médico passou medicação sendo antibiótico e remédio para dor. A Vítima disse que estava com falta de ar. O médico disse que não poderia resolver esse problema, a Mãe questionou se não poderia colocá-la em um oxigênio. Posteriormente foram em um posto de saúde mas não puderam atendê-la. A Vítima não conseguiu dormir a noite e sentia muita falta de ar. No dia seguinte a vítima caiu no banheiro e se encontrava desacordada e não respondia as chamadas dos familiares, e quando recuperou a consciência sentia dor, chorou e vomitou uma água. Chegando no hospital a vítima não conseguia andar e chegou ao hospital por volta de 8:30 da manhã de quarta-feira, dia 8 de fevereiro. chegando no hospital entrou imediatamente para sala de emergência. A Dra. Lorena atendeu. Tayná teve parada respiratória e conseguiram reanimá-la. Informou que dá queda a chegada no hospital foram aproximadamente 10 minutos. A vítima caiu da pia em cima do vaso e a cabeça ficou no chão. Disse que o vômito era uma água meio branca sem restos de alimento. Disse que a médica informou que na sala de emergência a vítima também vomitou. Informou que as enfermeiras questionaram sobre tentativa de suicídio com alguma medicação. A médica informou que não estava ventilando dentro dela e seria necessário entubá-la. A enfermeira nesse momento abriu as portas e falaram que levariam ela para a UTI e fecharam a porta rapidamente. Pouco tempo depois a médica chegou e disse que a vítima teve nova parada respiratória e dessa vez não conseguiram ressuscitá-la. Diante disso a vítima foi direto para a funerária. A médica liberou o corpo e deu a certidão de óbito. Não houve autópsia. Disse que tem indignação pela filha não ter sido internada no primeiro atendimento e ter recebido um socorro melhor. A filha com falta de ar e só fizeram exames após a própria família exigir. Disse que a sua filha tinha 27 anos e uma vida toda pela frente e quer que isso não volte a ocorrer com mais ninguém. Informou que a vítima era saudável e não tinha histórico de visitas ao hospital. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que a Senhora Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pelo Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.....

O Depoente: Divânia Cléria de Deus Silva

A Senhora Presidente: [Assinatura]

Testemunha 1: Rodolfo Cordeiro Libach

Testemunha 2: [Assinatura]